



CONCURSO – EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2026
PREFEITURA MUNICIPAL CAJUEIRO-AL
JULGAMENTO DE RECURSOS DO GABARITO

CARGO: AUXILIAR DE VIGILÂNCIA ESCOLAR/COVEIRO/
AUXILIAR DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
EDUCACIONAIS/AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS/

RECORRENTE: 206426 e Outros
QUESTÃO 06
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O fato da palavra "substantivo" aparecer explicitamente no conteúdo programático do edital já dá o direito de cobrar o assunto por completo. A menção aos termos "gênero, número e grau" serve apenas para destacar as flexões da palavra, e não para proibir a cobrança de outros pontos da mesma matéria. Saber a diferença entre um substantivo concreto e um abstrato é a base necessária para entender como essa classe de palavras funciona e como ela se flexiona. Desta forma, a questão exigiu um conhecimento que faz parte do tema previsto no edital, sem desrespeitar nenhuma regra do concurso.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 07
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O fato da palavra "substantivo" aparecer explicitamente no conteúdo programático do edital já dá o direito de cobrar o assunto por completo. A menção aos termos "gênero, número e grau" serve apenas para destacar as flexões da palavra, e não para proibir a cobrança de outros pontos da mesma matéria. Saber a diferença entre um substantivo concreto e um abstrato é a base necessária para entender como essa classe de palavras funciona e como ela se flexiona. Desta forma, a questão exigiu um conhecimento que faz parte do tema previsto no edital, sem desrespeitar nenhuma regra do concurso.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 08

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Embora haja um ponto de exclamação, a **intenção comunicativa primária** (a essência da frase) é a expressão de um desejo, o que restringe a classificação estritamente ao campo das frases optativas. O enunciado da referida questão deixa claro que é “Quanto à sua intenção comunicativa”.

O sinal de pontuação, neste caso, não altera a natureza tipológica da frase; ele apenas confere entonação a um tipo frasal já preestabelecido. Se retirássemos o ponto de exclamação ("Espero que tudo dê certo."), a frase continuaria sendo estritamente optativa. Logo, a exclamação é um aspecto formal/prosódico, enquanto a intenção comunicativa exigida é de ordem semântica.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 09

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O edital expressamente prevê o estudo da classe gramatical "Substantivo". A menção ao termo genérico "Substantivo" funciona como a matriz conceitual do conteúdo programático. O uso de termos subsequentes não atua como fator limitador ou restritivo da matéria. A especificação de tópicos serve para dar destaque e relevo pedagógico aos pontos de flexão nominal. Mencionar a classe gramatical engloba, por decorrência lógica, a sua definição, identificação e classificação essencial. Especificação não é limitação. Saber a diferença entre um substantivo concreto e um abstrato é a base necessária para entender como essa classe de palavras funciona e como ela se flexiona.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O fato de a palavra "substantivo" aparecer explicitamente no conteúdo programático do edital já dá à banca o direito de cobrar o assunto por completo. A menção aos termos "gênero, número e grau" serve apenas para destacar as flexões da palavra, e não para proibir a cobrança de outros pontos da mesma matéria. Especificação não é limitação. Saber a diferença entre um substantivo concreto e um abstrato é a base necessária para entender como essa classe de palavras funciona e como ela se flexiona. Desta forma, a questão exigiu um conhecimento que faz parte do tema previsto no edital, sem desrespeitar nenhuma regra do concurso.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O fato de a palavra "substantivo" aparecer explicitamente no conteúdo programático do edital já dá à banca o direito de cobrar o assunto por completo. A menção aos termos "gênero, número e grau" serve apenas para destacar as flexões da palavra, e não para proibir a cobrança de outros pontos da mesma matéria. Especificação não é limitação. Saber a diferença entre um substantivo concreto e um abstrato é a base necessária para entender como essa classe de palavras funciona e como ela se flexiona. Assim, a questão exigiu um conhecimento que faz parte do tema previsto no edital, sem desrespeitar nenhuma regra do concurso. Sobre o termo "mergulho", palavras derivadas de verbos que indicam a ação em si (mergulho = ato de mergulhar) são classificadas invariavelmente como abstratas. O "mergulho" não existe por si só no mundo físico; ele precisa de um ser que o execute para passar a existir.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Existe uma clara ironia na construção da última estrofe do poema Retrato, de Cecília Meireles. A ironia reside na oposição entre a natureza da transformação e a percepção do eu lírico: os adjetivos "simples, certa e fácil" indicam que o envelhecimento e a passagem do tempo são processos óbvios, naturais e inevitáveis. No entanto, o eu lírico afirma categoricamente: "Eu não dei por esta mudança". Essa contradição — algo tão óbvio ter acontecido sem que a própria pessoa percebesse — configura a ironia trágica e melancólica do poema, culminando na dúvida dolorosa sobre onde sua identidade se perdeu.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Uma subtração possui: Minuendo(M), Subtraendo (S) e Diferença(D). A fórmula básica é: $M - S = D$. O problema diz que a soma dos elementos é 140, logo: $M + S + D = 140$. Substituindo (S+D) por M temos que: $M + M = 140 \Rightarrow 2M = 140 \Rightarrow M = 140/2 = 70$. Do enunciado temos: $M = 2S \Rightarrow 2S = 70 \Rightarrow S = 70/2 \Rightarrow S = 35$. Logo a Diferença(D) é: $D = M - S \Rightarrow D = 70 - 35 = 35$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 34
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “B”

QUESTÃO 36
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Primeiro o total de calças: $18 \times 9 = 162$ calças. Quantidade de novos pacotes $162 / 6 = 27$ pacotes. Portanto, ela vai formar 27 novos pacotes.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: MOTORISTA B/ MOTORISTA D/MOTORISTA ESCOLAR

RECORRENTE: 206816 e Outros
QUESTÃO 20
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Total de cadernos vendidos $8.945 + 4.786 = 13.731$. Restaram $18.750 - 13.731 = 5.019$. Dividindo os cadernos restantes em caixas de 13 temos que: $5.019 / 13 = 386$ com resto 1. Então foram formadas 386 caixas completas, restando 1 caderno.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 28
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

CARGO: AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

RECORRENTE: 201937 e Outros
QUESTÃO 12
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: O comando da questão envolve Lógica da Sequência. O padrão da sequência (2, 10, 12, 16, 17, 18, 19, 200, ...) consiste em listar apenas os números que começam com a letra “D”. Logo temos que continuando a sequência: 2, 10, 12, 16, 17, 18, 19, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, **212**. Logo o vigésimo termo é 212.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750



**CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL/
MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR/
AGENTE ADMINISTRATIVO**

RECORRENTE: 204630 e Outros

QUESTÃO 25

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão trata da interconexão segura entre um órgão público e uma autarquia federal, mediante VPN IPsec e acesso controlado, tendo como resposta o conceito de **Extranet**. Entretanto, o recurso aborda a localização de arquivos de configuração no Linux, especificamente os diretórios /etc e /home, além do FHS e do SUSE Linux Enterprise Server. Tais conceitos não são mencionados no enunciado nem nas alternativas da Questão 25, evidenciando que o recurso se refere a outra questão da prova.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: CONCILIADOR MUNICIPAL

RECORRENTE: 206604 e Outros

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Seja D o número de figurinhas que Davi colou e E o número de figurinhas que Emanuel colou. Do enunciado montamos o sistema: $D = 3E$. A soma das figurinhas é 660 logo $D + E = 660$. Pelo método da substituição da primeira equação na segunda temos: $3E + E = 660 \Rightarrow 4E = 660 \Rightarrow E = 165$. Logo o número de figurinhas de Emanuel é 165. Na primeira equação $D = 3E$, substituindo E por 165 temos que: $D = 3 \times 165 = 495$. Logo o número de figurinhas de Davi é 495. Observação: Os valores de 144 figurinhas em comum e o total de 850 do álbum são dados extras que não interferem no cálculo direto da quantidade de figurinhas de Davi.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista $\neq$ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico $\neq$ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).
3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando $\neq$ Dentista e Nando $\neq$ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").
4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando $\neq$ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: O primeiro habitante pode nascer em qualquer dia (probabilidade 1). O segundo precisa nascer no mesmo dia que o primeiro: probabilidade 1/300. O terceiro também precisa coincidir com esse dia: probabilidade 1/300.

Multiplicando temos: $1 \times (1/300) \times (1/300) = 1/90000$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750

CARGO: AUDITOR

RECORRENTE: 202652 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 07

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O argumento de que "os" seria um pronome demonstrativo equivalente a "aqueles" e sujeito da oração está conceitualmente incorreto perante a gramática normativa. No verso "Cria teus filhos, / não os entregues à creche", o termo "os" é textualmente um pronome pessoal oblíquo átono de 3ª pessoa do plural. Ele desempenha um papel exclusivamente anafórico, ou seja, apenas substitui e retoma o substantivo plural dito imediatamente antes ("filhos"). Dizer que equivale a "não entregues aqueles à creche" altera a semântica de proximidade e a coesão do texto. Os pronomes demonstrativos (o, a, os, as) só ocorrem quando antecedem a palavra "que" (ex: os que estudam passam) ou a preposição "de" (ex: trouxe os de João), o que não é o caso.

Sobre o argumento que critica o termo "morfossintática" por "misturar" morfologia e sintaxe não se sustenta. A própria palavra é uma composição de Morfologia + Sintaxe. Quando um enunciado pede a "função morfossintática", ele exige exatamente o que a alternativa B trouxe: a classificação morfológica (Classe de palavras: Pronome pessoal do caso oblíquo) ligada à sua respectiva função sintática (Papel na oração: Objeto direto).

É um padrão universal em provas de Língua Portuguesa. Resumindo: todas as quatro opções (A, B, C e D) seguiram rigorosamente a mesma estrutura geométrica: [Classe gramatical] e [Função sintática]. Não há ambiguidade nem prejuízo à interpretação do candidato de que ele deveria validar os dois lados da moeda.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O comando pede explicitamente a análise morfossintática (morfologia + sintaxe). A alternativa "B" é a única que faz exatamente esse cruzamento: Sintaxe/Discurso: Classifica o termo como vocativo (função de interpelar). Morfologia: Classifica o termo como substantivo (classe gramatical). Portanto, a mistura de conceitos apontada no recurso não é um erro da questão, mas sim o cumprimento exato do que foi pedido no enunciado. A questão não possui duas respostas possíveis. As alternativas A, C e D trazem erros gramaticais graves e incontestáveis. A letra B é a única correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 09

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na morfologia, "nos" é, sem qualquer margem para dúvidas, um pronome pessoal oblíquo átono. O fato de ele exercer a função sintática de objeto direto na frase não altera sua natureza morfológica. Sintaxe e morfologia caminham juntas, e a questão pediu a classificação morfológica (classe de palavra), que é fixa para o termo nesse contexto. "Com" é classificado por todas as gramáticas (Cegalla, Bechara, Cunha & Cintra) como uma preposição essencial. Ela não muda de classe gramatical na frase; ela apenas introduz uma relação de sentido (neste caso, modo). A classificação morfológica pura continua sendo "preposição". Na morfologia, os substantivos são divididos em subclasses (concreto/abstrato, próprio/comum). "Gentileza" é um substantivo derivado de um adjetivo ("gentil") e nomeia uma qualidade/atitude que não possui existência própria (depende de alguém para existir). Esta é a definição morfológica exata de substantivo abstrato. Não há outra classificação morfológica possível para essa palavra.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista ≠ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico ≠ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).
3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando ≠ Dentista e Nando ≠ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").
4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando ≠ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: O primeiro habitante pode nascer em qualquer dia (probabilidade 1). O segundo precisa nascer no mesmo dia que o primeiro: probabilidade 1/300. O terceiro também precisa coincidir com esse dia: probabilidade 1/300.

Multiplicando temos: $1 \times (1/300) \times (1/300) = 1/90000$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente sustenta que a alternativa “A” também poderia ser considerada correta, sob o argumento de que a impossibilidade de identificação prévia dos moradores que estarão expostos às inundações caracterizaria assimetria informacional *ex ante* e, conseqüentemente, seleção adversa.

A mera existência de incerteza anterior à ocorrência de determinado evento não é suficiente para caracterizar seleção adversa. Esse fenômeno pressupõe situação de assimetria de informação entre agentes envolvidos em uma relação econômica, na qual uma das partes dispõe, antes da contratação ou da transação, de informação privada relevante acerca de sua característica, condição ou risco, não conhecida pela outra parte.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750

O próprio material técnico, Cadernos de Economia da Saúde — Microeconomia, do Ministério da Saúde, explica que a assimetria de informações decorre do diferente grau de conhecimento entre as partes envolvidas em uma transação ou contrato e que a seleção adversa constitui manifestação dessa assimetria em momento anterior à concretização da relação econômica.

No caso apresentado na questão, não há relação de contratação entre município e moradores, tampouco situação em que determinados moradores detenham informação privada sobre seu próprio risco e, em razão dela, sejam selecionados ou se auto selecionem de forma adversa. A circunstância de não se saber previamente quem será efetivamente atingido por uma inundação corresponde a uma incerteza quanto à ocorrência futura do evento, e não ao fenômeno econômico da seleção adversa.

Por outro lado, o enunciado apresenta expressamente as características que fundamentam a alternativa “B”:

- a utilização do sistema de sirenes por um morador não reduz a possibilidade de utilização pelos demais, caracterizando não rivalidade;
- há dificuldade de impedir que moradores que não contribuam financeiramente sejam beneficiados, caracterizando não exclusão e possibilitando o problema do carona.

A literatura econômica identifica os bens públicos justamente pelas características de não rivalidade e não exclusão. Material publicado nos Cadernos de Finanças Públicas, do Tesouro Nacional, registra que os bens públicos puros são não rivais e não excludentes, características presentes de forma direta no enunciado da questão.

Desse modo, a alternativa “B” é a única que corresponde integralmente aos elementos econômicos expressamente descritos na situação-problema, não havendo duplicidade de respostas corretas.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Economia da Saúde, 2: Microeconomia**. Brasília: Ministério da Saúde. Seção relativa à assimetria de informação, risco moral e seleção adversa.

SANSON, João Rogério. **Aspectos comuns aos conceitos de bens públicos, externalidades e bens meritórios**. Cadernos de Finanças Públicas. Tesouro Nacional, 2020.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 32

RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A margem de contribuição unitária corresponde à diferença entre o preço de venda unitário e os custos e despesas variáveis unitários.

No exercício de 20X1:

Margem de contribuição unitária:

R\$ 210,00 – R\$ 120,00 = **R\$ 90,00**

O ponto de equilíbrio contábil em unidades é obtido pela divisão dos custos e despesas fixos pela margem de contribuição unitária:

R\$ 360.000,00 ÷ R\$ 90,00 = **4.000 unidades**

Para 20X2, o preço de venda foi reduzido para R\$ 180,00, permanecendo os custos e despesas variáveis em R\$ 120,00 por unidade.

Assim:

$R\$ 180,00 - R\$ 120,00 = R\$ 60,00$

Consequentemente:

$R\$ 360.000,00 \div R\$ 60,00 = 6.000 \text{ unidades}$

Logo, a margem de contribuição unitária passa de R\$ 90,00 para R\$ 60,00, e o ponto de equilíbrio contábil aumenta de 4.000 para 6.000 unidades.

Esse resultado encontra-se integralmente expresso na alternativa “A”:

“A margem de contribuição unitária passará de R\$ 90,00 para R\$ 60,00, e o ponto de equilíbrio contábil aumentará de 4.000 para 6.000 unidades.”

A discussão desenvolvida em torno da alternativa “B” não altera o resultado, uma vez que o gabarito oficial preliminar da questão é a alternativa A, e não a alternativa B.

A doutrina de Contabilidade de Custos confirma que a margem de contribuição unitária resulta da diferença entre preço de venda e custos e despesas variáveis e que o ponto de equilíbrio contábil corresponde à relação entre os custos e despesas fixos e a margem de contribuição unitária. MARTINS trata expressamente da relação custo-volume-lucro e do ponto de equilíbrio por essa sistemática.

BIBLIOGRAFIA

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo/Barueri: Atlas, 2018. Parte dedicada à margem de contribuição e à relação custo-volume-lucro.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 33

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O recorrente sustenta que não existiria alternativa correspondente à recomposição integral da conta Caixa, embora o próprio candidato demonstre corretamente que o resultado da recomposição é um saldo credor de R\$ 50.000,00.

A questão informa:

- saldo devedor inicial da conta Caixa: **R\$ 40.000,00;**
- recebimentos registrados: **R\$ 360.000,00;**
- pagamentos realizados em dinheiro: **R\$ 450.000,00.**

A recomposição deve considerar todos esses elementos:

$R\$ 40.000,00 + R\$ 360.000,00 - R\$ 450.000,00 = - R\$ 50.000,00$

O resultado corresponde a saldo credor de R\$ 50.000,00 na conta Caixa.

Esse resultado está integralmente contemplado na alternativa “C”:

“A recomposição evidencia saldo credor de R\$ 50.000,00 na conta Caixa, situação incompatível com a natureza dessa conta e indicativa da existência de recursos cuja origem não foi registrada na escrituração.”



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750



A alternativa “D”, por sua vez, foi construída a partir da diferença entre pagamentos e recebimentos do período, sem considerar o saldo inicial:

$R\$ 450.000,00 - R\$ 360.000,00 = R\$ 90.000,00$

A própria redação da alternativa D explicita que esse valor é obtido “sem considerar o saldo inicial da conta Caixa”, razão pela qual ela não pode ser considerada correta em uma recomposição integral.

Não existe, portanto, contradição entre o enunciado e as alternativas. O saldo inicial deve ser considerado e conduz de forma objetiva à alternativa “C”.

A literatura contábil reconhece que a conta Caixa integra o Ativo e possui natureza devedora. A ocorrência de saldo credor constitui anomalia contábil que demanda investigação. Em matéria de auditoria fiscal, a recomposição da conta Caixa é procedimento utilizado justamente para identificar inconsistências entre os recursos contabilizados e os pagamentos realizados. Há, inclusive, precedentes administrativos reconhecendo que a recomposição da conta Caixa e a consequente apuração de saldo credor evidenciam utilização de recursos não refletidos regularmente na escrituração.

Registre-se, contudo, que a questão não exige do candidato qualquer conhecimento jurisprudencial: a resposta decorre exclusivamente da recomposição aritmética e da natureza contábil da conta Caixa.

BIBLIOGRAFIA

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. São Paulo: Atlas, 2019. Referência geral sobre estrutura e movimentação das contas patrimoniais.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS — CARF. **Acórdão nº 1802-001.051**. Ementa relativa a saldo credor de Caixa e recomposição da conta Caixa.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS — CARF. **Acórdão nº 103-21.404**. Ementa relativa à recomposição do saldo da conta Caixa e apuração de saldo credor.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

RECORRENTE: 201889 e Outros

QUESTÃO 14

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

CARGO: MÉDICO

RECORRENTE: 202715 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista ≠ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico ≠ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).
3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando ≠ Dentista e Nando ≠ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").
4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando ≠ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

CARGO: FONOAUDIÓLOGO

RECORRENTE: 206697 e Outros

QUESTÃO 10

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O enunciado não pede para analisar o fragmento de forma isolada ou debater qual função predomina no texto como um todo. Ele afirma categoricamente: "...o locutor interrompe o fluxo de informações temáticas para testar a eficácia do suporte físico e a continuidade da transmissão." Ao dizer que a conduta serve para "testar a eficácia do suporte físico", a própria questão já deu a definição teórica da função fática (focada no canal). O termo "essa conduta" refere-se estritamente ao ato de testar o canal, e não ao ato de informar algo (função referencial). Portanto, a associação direta e unívoca exigida é entre o teste do suporte físico (canal) e a alternativa B. A questão foi formulada de modo que o enunciado amarre a resposta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Seja D o número de figurinhas que Davi colou e E o número de figurinhas que Emanuel colou. Do enunciado montamos o sistema: $D = 3E$. A soma das figurinhas é 660 logo $D + E = 660$. Pelo método da substituição da primeira equação na segunda temos: $3E + E = 660 \Rightarrow 4E = 660 \Rightarrow E = 165$. Logo o número de figurinhas de Emanuel é 165. Na primeira equação $D = 3E$, substituindo E por 165 temos que: $D = 3 \times 165 = 495$. Logo o número de figurinhas de Davi é 495. Observação: Os valores de 144 figurinhas em comum e o total de 850 do álbum são dados extras que não interferem no cálculo direto da quantidade de figurinhas de Davi.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia $\rightarrow$ Dentista $\neq$ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico $\rightarrow$ Metalúrgico $\neq$ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750



3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando $\rightarrow$ Nando $\neq$ Dentista e Nando $\neq$ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").

4. Nando não é Professor e conhece Débora $\rightarrow$ Nando $\neq$ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) $\rightarrow$ Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) $\rightarrow$ Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) $\rightarrow$ Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) $\rightarrow$ Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- $\Rightarrow$ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico $\Rightarrow$ logo o professor é casado com Débora.
- $\Rightarrow$ Carol é amiga do dentista e conhece Nando $\Rightarrow$ Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- $\Rightarrow$ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 20

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: A proposição é:

$P \leftrightarrow Q$

P: Cajueiro é um município de Alagoas.

Q: Maceió é a capital de Alagoas.

A negação da bicondicional é $\neg(P \leftrightarrow Q) \equiv (P \wedge \neg Q) \vee (\neg P \wedge Q)$

Portanto, a resposta correta é:

“Cajueiro não é um município de Alagoas e Maceió é a capital de Alagoas, ou Cajueiro é um município de Alagoas e Maceió não é a capital de Alagoas.”

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 24
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “C”
JUSTIFICATIVA

O benefício funcional procura saber, na prática, quanto o AASI melhora a vida auditiva e comunicativa da pessoa.

QUESTÃO 33
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “D”
JUSTIFICATIVA

Quando uma criança ainda está aprendendo a falar, ela pode trocar, omitir ou simplificar alguns sons. Por exemplo, pode dizer uma palavra de um jeito mais fácil porque ainda está organizando o sistema de sons da língua. Por isso que são estratégias organizacionais utilizadas pela criança.

QUESTÃO 34
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa divulgada como correta no Gabarito Parcial já é a letra “B” conforme solicita o recorrente.

CARGO: ODONTÓLOGO

RECORRENTE: 201522 e Outros
QUESTÃO 13
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista ≠ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico ≠ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).
3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando ≠ Dentista e Nando ≠ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").
4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando ≠ casado com Débora



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 31
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado apresenta, de forma principal, a necessidade de localização vestibulo-palatina do elemento 12 incluso, situação para a qual a técnica de Clark (princípio do deslocamento/técnica do objeto) é método clássico de localização radiográfica de estruturas sobrepostas mediante alteração da angulação do feixe. A alternativa B descreve corretamente esse fundamento.

A menção, na alternativa B, de que a técnica “pode ser útil para avaliação de lesões proximais em Odontopediatria” não afirma que Clark substitua a radiografia interproximal (bite-wing), nem transforma a técnica em exame de escolha para cárie proximal. O enunciado apresenta necessidades complementares, e a alternativa B não contém afirmação tecnicamente incompatível com a possibilidade de utilização de diferentes incidências radiográficas na investigação.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750

A alegação de que a questão exigiria uma única alternativa que resolvesse simultaneamente, como técnica principal, a localização do dente incluso e a detecção de cárie proximal amplia o comando da questão além do que foi efetivamente perguntado. Assim, permanece válida a alternativa B e deve ser mantido o gabarito preliminar.

REFERÊNCIAS:

(ABNT):

WHITE, Stuart C.; PHAROAH, Michael J. Radiologia oral: princípios e interpretação. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FREITAS, Aguinaldo; ROSA, José Eduardo; SOUZA, Icléo F. Radiologia odontológica e imaginologia. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

CARGO: ENFERMEIRO

RECORRENTE: 205575 e Outros QUESTÃO 12 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Resolução: Para entender o desempenho do time, podemos analisar as combinações possíveis de vitórias (3 pontos), empates (1 ponto) e derrotas (0 pontos) que resultam em exatamente 12 pontos em 8 jogos:

Vitórias (V)	Empates (E)	Derrotas (D)	Total de (V+E+D)	Jogos Total de Pontos (3V + E)
2	6	0	8	12
3	3	2	8	12
4	0	4	8	12

Justificativa das Alternativas

- a) Correta: Em todos os cenários possíveis, o time conquistou no mínimo 2 vitórias. Portanto, ele teve pelo menos uma vitória.
- b) Incorreta: O time pode ter ganho 2, 3 ou 4 jogos.
- c) Incorreta: No primeiro cenário (2 vitórias e 6 empates), o time não teve nenhuma derrota.
- d) Incorreta: No terceiro cenário (4 vitórias e 4 derrotas), o time não teve nenhum empate.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 13
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA**Resolução:****Dados Iniciais:**

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista ≠ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico ≠ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).
3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando ≠ Dentista e Nando ≠ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").
4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando ≠ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA**QUESTÃO 15**
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 30
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Conforme o *Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações – 6ª edição, 2025*, no item 9.4, referente à organização das caixas térmicas para transporte, orienta-se que as bobinas reutilizáveis sejam previamente ambientadas a 0 °C e secas, sendo dispostas no fundo, nas laterais internas da caixa e entre as vacinas e a tampa, conforme a validação térmica da caixa. O Manual determina, ainda, a utilização de barreiras entre as vacinas e as bobinas.

A alternativa “C” contempla o procedimento essencial previsto no Manual ao indicar a necessidade de ambientação das bobinas reutilizáveis e sua disposição no fundo, nas laterais e sobre os imunobiológicos, expressão que, no contexto da organização da caixa térmica, corresponde ao posicionamento das bobinas entre os imunobiológicos e a tampa.

A ausência de menção expressa à barreira física na alternativa “C” não a torna incorreta, uma vez que a questão solicita a identificação do procedimento correto em relação às bobinas reutilizáveis, não exigindo que a alternativa reproduza integralmente todas as etapas e precauções descritas no item 9.4 do Manual.

expressão “sobre os imunobiológicos” deve ser interpretada como “entre os imunobiológicos e a tampa”, que é justamente a disposição prevista pelo Manual. O fato de a alternativa não mencionar expressamente a barreira física não a torna incorreta, pois a questão pergunta especificamente sobre o procedimento em relação às bobinas, e não sobre TODOS os requisitos da organização da caixa.

Já a alternativa “B” afirma que as bobinas devem ficar em contato com as paredes internas, sem contato direto com as vacinas. Embora contenha uma informação verdadeira, ela é incompleta, pois não contempla a ambientação e a disposição no fundo e entre as vacinas e a tampa. Assim, não necessariamente cria uma segunda resposta correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: ENFERMEIRO OBSTETRA

RECORRENTE: 206521 e Outros

QUESTÃO 15

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 23
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa “A” deve ser interpretada no contexto da responsabilidade técnico-profissional do enfermeiro pela condução, organização, supervisão, avaliação e registro do Processo de Enfermagem, não significando que todas as ações materiais decorrentes do cuidado sejam necessariamente executadas exclusivamente pelo enfermeiro.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750



A Resolução Cofen nº 736/2024 estabelece, em seu art. 4º, que o Processo de Enfermagem organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas: Avaliação, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Evolução de Enfermagem.

Embora o art. 7º estabeleça que os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem participam do Processo de Enfermagem, essa participação ocorre sob supervisão e orientação do Enfermeiro, especialmente mediante anotações de enfermagem, implementação dos cuidados prescritos e respectiva checagem. Assim, a participação da equipe de nível médio não afasta a responsabilidade do enfermeiro pela condução e supervisão do Processo de Enfermagem.

Ressalte-se, ainda, que o art. 8º da Resolução Cofen nº 736/2024 determina que cabe ao Enfermeiro o registro de todas as etapas do Processo de Enfermagem, enquanto aos demais membros da equipe competem as anotações de enfermagem, a checagem da prescrição e outros registros próprios da enfermagem. Tal disposição evidencia a atribuição diferenciada do enfermeiro na condução e documentação integral do processo.

A própria fundamentação da Resolução Cofen nº 736/2024 reconhece que o Processo de Enfermagem é um método que orienta o pensamento crítico e o julgamento clínico do Enfermeiro, direcionando a equipe de enfermagem para o cuidado. O Cofen, ao apresentar a norma, também esclareceu que o Processo de Enfermagem é implementado no contexto do cuidado prestado por enfermeiros, técnicos e auxiliares, com atribuições distintas entre as categorias.

Dessa forma, a participação dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem nas atividades previstas no Processo de Enfermagem não se confunde com a responsabilidade técnico-profissional pela condução do processo, que permanece sob responsabilidade do Enfermeiro, respeitadas as competências legais de cada categoria.

Quanto às demais alternativas, estas não contemplam adequadamente a organização e a responsabilidade profissional estabelecidas para o Processo de Enfermagem, apresentando apenas etapas ou atividades isoladas e não abrangendo a responsabilidade do Enfermeiro sobre o processo em sua integralidade.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

RECORRENTE: 205921 e Outros

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista ≠ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico ≠ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando ≠ Dentista e Nando ≠ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").

4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando ≠ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 24
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 29
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750

CARGO: FISIOTERAPEUTA

RECORRENTE: 203396 e Outros

QUESTÃO 02

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão solicita a identificação da afirmativa correta acerca da tendência crítico-social dos conteúdos, atribuída a Dermeval Saviani. Entre as alternativas apresentadas, a letra D afirma que: “O professor deve atuar apenas como facilitador, evitando interferir na construção do conhecimento do aluno.” Esse trecho pertence a uma questão totalmente diferente, sobre Pedagogia/Concursos de Professores, e não tem absolutamente nenhuma relação com a crônica de Tutty Vasques ou com a tipologia textual.

O texto é predominantemente narrativo: A crônica "Dê uma chance ao ser humano" de Tutty Vasques conta uma história linear com começo, meio e fim sobre um conflito com os cachorros da vizinha. Há marcadores claros de progressão temporal ("A vizinha tocou a campainha e, quando abri...", "Desde então...", "A história que agora passo a narrar do início...") e um narrador

em primeira pessoa (narrador-personagem). Macroestrutura vs. Microestrutura. O enunciado da questão é cirúrgico ao pedir a tipologia que predomina na macroestrutura (na estrutura geral do texto). Teoristas como Luiz Antônio Marcuschi e Jean-Michel Adam — citados no próprio recurso — defendem que os gêneros são heterogêneos e contêm sequências secundárias. A presença de frases isoladas no imperativo ("Cala a boca!" ou "Pense nisso!") configura meras microsequências injuntivas injetadas no meio do enredo, as quais não possuem força para anular o domínio absoluto da sequência narrativa na estrutura global do texto.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na frase "Entreguei o relatório a meu chefe", o termo "a" é estritamente uma preposição (exigida pelo verbo entregar). Classificá-lo como "artigo definido" é um erro morfológico grosseiro e factual. Não há dupla interpretação possível para o termo "a" nesse contexto. O edital prevê o conteúdo de Morfossintaxe, ou seja, é a fusão das duas análises. O enunciado pede a "classificação do termo", um comando genérico que engloba tanto a classificação morfológica (classe de palavras) quanto a sintática (função na oração). Em resumo: a mistura de planos (morfologia e sintaxe) em alternativas diferentes não anula a questão, desde que as afirmativas corretas sejam verdadeiras em seus respectivos planos e a gabaritada seja a única falsa.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 12

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Para entender o desempenho do time, podemos analisar as combinações possíveis de vitórias (3 pontos), empates (1 ponto) e derrotas (0 pontos) que resultam em exatamente 12 pontos em 8 jogos:

Vitórias (V)	Empates (E)	Derrotas (D)	Total de Jogos (V+E+D)	Total de Pontos (3V + E)
2	6	0	8	12
3	3	2	8	12
4	0	4	8	12

Justificativa das Alternativas

- a) Correta: Em todos os cenários possíveis, o time conquistou no mínimo 2 vitórias. Portanto, ele teve pelo menos uma vitória.
- b) Incorreta: O time pode ter ganho 2, 3 ou 4 jogos.
- c) Incorreta: No primeiro cenário (2 vitórias e 6 empates), o time não teve nenhuma derrota.
- d) Incorreta: No terceiro cenário (4 vitórias e 4 derrotas), o time não teve nenhum empate.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista ≠ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico ≠ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).
3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando ≠ Dentista e Nando ≠ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").
4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando ≠ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

CARGO: ANALISTA DE LICITAÇÃO

RECORRENTE: 200390 e Outros
QUESTÃO 03
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Na esfera da comunicação interpessoal cotidiana e familiar (como a troca de mensagens entre vizinhos para resolver problemas), os limites entre o "bilhete" e a "carta curta" são fluidos. Ambos pertencem à mesma família de gêneros epistolares (troca de mensagens escritas entre um emissor e um receptor). Foi utilizado ("Bilhete/Carta") justamente para indicar essa equivalência funcional no contexto do cotidiano retratado na crônica. O candidato deveria identificar a esfera comunicativa do fragmento (uma mensagem deixada a alguém), o que elimina imediatamente as alternativas B (diálogo direto), C (citação musical) e D (epístola científica). Em súmula: a questão cumpre perfeitamente o seu papel avaliativo: exige que o candidato perceba que um gênero textual típico do cotidiano (uma mensagem/bilhete/carta entre vizinhos) foi transposto (inserido) para dentro do gênero literário Crônica. A finalidade desse fragmento específico é eminentemente interativa e injuntiva (estabelecer um pedido de desculpas e um compromisso de convivência).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 13
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista ≠ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico ≠ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).
3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando ≠ Dentista e Nando ≠ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").
4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando ≠ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
 e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
 Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 20

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: A proposição é:

$P \leftrightarrow Q$

P: Cajueiro é um município de Alagoas.

Q: Maceió é a capital de Alagoas.

A negação da bicondicional é $\neg(P \leftrightarrow Q) \equiv (P \wedge \neg Q) \vee (\neg P \wedge Q)$

Portanto, a resposta correta é:

“Cajueiro não é um município de Alagoas e Maceió é a capital de Alagoas, ou Cajueiro é um município de Alagoas e Maceió não é a capital de Alagoas.”

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A alternativa “B” corresponde à disciplina expressa do art. 86, § 8º, da Lei nº 14.133/2021, que veda aos órgãos e entidades da Administração Pública federal a adesão a ata de registro de preços gerenciada por órgão ou entidade estadual, distrital ou municipal. No caso apresentado, a solicitante é uma autarquia federal e a ata é gerenciada por um Município; portanto, a adesão é juridicamente vedada.

Os demais elementos mencionados no enunciado, quais sejam, vigência da ata, saldo disponível, autorização do órgão gerenciador e respeito aos limites quantitativos, não afastam essa vedação de natureza federativa. Tais requisitos somente podem ser examinados quando a adesão for juridicamente admitida. Assim, a alternativa “A” não se torna correta pelo simples atendimento de requisitos quantitativos ou procedimentais, permanecendo correta a alternativa “B”.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, art. 86, §§ 2º, 3º, 4º, 5º e 8º, redação vigente. Portal da Legislação/Planalto.

O recorrente parte de premissa normativa incorreta ao afirmar que a Lei nº 14.133/2021 estabelece limite global correspondente ao quádruplo e ao atribuir essa regra ao art. 86, § 4º, inciso II. A redação vigente do art. 86 não contém inciso II no § 4º. O § 4º fixa o limite individual de até 50% dos quantitativos registrados para cada órgão ou entidade aderente; já o § 5º estabelece que o quantitativo decorrente das adesões não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata para o órgão gerenciador e órgãos participantes.

Logo, a informação constante do enunciado de que o limite global corresponde ao dobro está de acordo com a Lei nº 14.133/2021. Não há, portanto, a alegada contradição material ou erro quantitativo capaz de comprometer a objetividade da questão. Além disso, independentemente dos limites de adesão, o art. 86, § 8º, veda especificamente à Administração Pública federal aderir a ata gerenciada por órgão ou entidade municipal, circunstância exatamente retratada no caso.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750



BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, art. 86, §§ 4º, 5º e 8º, redação vigente. Portal da Legislação/Planalto.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: ANALISTA DE CONTROLE INTERNO

RECORRENTE: 200042 e Outros

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista ≠ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico ≠ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).
3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando ≠ Dentista e Nando ≠ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").
4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando ≠ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 14
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 23
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão afirma expressamente a existência de "diversas ilegalidades insanáveis" na instrução do processo licitatório. Essa circunstância se enquadra diretamente no art. 71, III, da Lei nº 14.133/2021, que prevê a anulação da licitação quando presente ilegalidade insanável. A alternativa C, além de indicar a anulação, observa a exigência do § 3º do mesmo artigo, ao ressaltar a prévia manifestação dos interessados.

A menção de que a contratação "provocaria lesão ao interesse público" não torna igualmente correta a alternativa A. A revogação prevista no art. 71, II, decorre de juízo de conveniência e oportunidade e, por força do § 2º, exige que o motivo determinante resulte de fato superveniente devidamente comprovado. O enunciado não apresenta fato superveniente autônomo; ao contrário, situa a lesão ao interesse público no mesmo contexto em que o parecer de controle interno identifica vícios insanáveis na instrução.

Assim, não há duas soluções jurídicas equivalentes. Diante da premissa expressa de ilegalidade insanável, a providência juridicamente correta é a anulação da licitação, com prévia manifestação dos interessados.

REFERÊNCIA: BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, art. 71, II e III, §§ 2º e 3º.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa "A" mistura critérios distintos de classificação do controle administrativo. O controle prévio ou preventivo é definido pelo momento em que é exercido, isto é, antes da conclusão, formação ou produção de efeitos do ato controlado. ***O fato de o controle ser realizado "no âmbito do próprio Poder" corresponde, por sua vez, à classificação quanto à origem ou ao posicionamento do órgão controlador, própria do controle interno, e não constitui elemento definidor do controle prévio.***

A própria sequência da alternativa A reforça essa confusão ao atribuir ao controle prévio finalidades amplas de fiscalização da legalidade, acompanhamento da execução orçamentária, correta aplicação de recursos e apoio aos Tribunais de Contas. Tais finalidades podem ser desempenhadas pelo sistema de controle interno em diferentes momentos e, portanto, não individualizam o controle prévio. Sumariando, a alternativa "A" conceitua o controle interno; não o controle prévio.



A alternativa “D”, ao contrário, descreve corretamente o controle finalístico, exercido por órgãos da Administração Direta sobre entidades da Administração Indireta a eles vinculadas, nos limites estabelecidos em lei. A vinculação não implica subordinação hierárquica.

As demais alternativas também permanecem incorretas: a “B” afirma que o controle concomitante ocorre sempre posteriormente ao ato, quando sua característica é acompanhar a prática ou a execução; e a “C” atribui ao controle de legalidade um exame de conveniência e oportunidade, que é próprio do controle de mérito.

REFERÊNCIAS: PALUDO, Agostinho. Administração pública. 11. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora JusPodivm, 2024, p. 630-633.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “C”
JUSTIFICATIVA

O gabarito parcial havia indicado a alternativa B como correta, enquadrando a conduta como ato de improbidade que causa prejuízo ao erário. Todavia, a redação vigente do art. 10, caput, da Lei nº 8.429/1992, dada pela Lei nº 14.230/2021, exige perda patrimonial efetiva e comprovada para a configuração dessa espécie de improbidade.

O próprio enunciado afastou expressamente esse requisito ao informar que o contrato foi celebrado por preço compatível com o mercado e que não houve prejuízo patrimonial efetivo à Administração Pública.

Por outro lado, os fatos descritos se ajustam diretamente ao art. 11, V, da Lei nº 8.429/1992. A norma tipifica como ato de improbidade atentatório aos princípios da Administração Pública a conduta dolosa de frustrar, em ofensa à imparcialidade, o caráter concorrencial de procedimento licitatório, com vistas à obtenção de benefício próprio ou de terceiros. O enunciado registra expressamente o dolo, o conluio, a ofensa relevante à imparcialidade, a frustração do caráter concorrencial e a finalidade de proporcionar benefício indevido à empresa de Antônio.

Nesse contexto, está correta a alternativa C. Ademais, nos termos do art. 3º da Lei nº 8.429/1992, as disposições da Lei de Improbidade aplicam-se, no que couber, ao particular que induza ou concorra dolosamente para a prática do ato de improbidade. A questão afirma que Antônio concorreu de forma consciente e dolosa para a conduta, preenchendo essa previsão legal. Isso reforça o acerto da alternativa C em dar correto enquadramento legal ao caso.

Dessarte, após a reforma promovida pela Lei nº 14.230/2021, não se admite a caracterização de ato de improbidade do art. 10 com base em dano presumido, sendo necessário prejuízo efetivo. **Dessa forma, a alternativa B não pode subsistir. Como existe alternativa única e juridicamente correta, qual seja, alternativa C, não há motivo para anulação da questão.**

REFERÊNCIAS: BRASIL. Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, arts. 3º, 10, caput, e 11, V, com redação dada pela Lei nº 14.230/2021.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO

RECORRENTE: 202223 e Outros

QUESTÃO 04

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na frase "Entreguei o relatório a meu chefe", o termo "a" é estritamente uma preposição (exigida pelo verbo entregar). Classificá-lo como "artigo definido" é um erro morfológico grosseiro e factual. Não há dupla interpretação possível para o termo "a" nesse contexto. O edital prevê o conteúdo de Morfossintaxe, ou seja, é a fusão das duas análises. O enunciado pede a "classificação do termo", um comando genérico que engloba tanto a classificação morfológica (classe de palavras) quanto a sintática (função na oração). Em resumo: a mistura de planos (morfologia e sintaxe) em alternativas diferentes não anula a questão, desde que as afirmativas corretas sejam verdadeiras em seus respectivos planos e a gabaritada seja a única falsa.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

CARGO: NUTRICIONISTA

RECORRENTE: 203784 e Outros

QUESTÃO 14

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 27

RECURSO PROCEDENTE

GABARITO RETIFICADO

ALTERNATIVA CORRETA "D"

JUSTIFICATIVA

A Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (2025) mantém a padronização internacional para o diagnóstico na população pediátrica, dividindo as faixas etárias de forma bem definida:

1. Crianças (1 a 13 anos incompletos): Como a estrutura corporal varia muito durante o crescimento, a definição de normalidade pressórica obrigatoriamente depende de tabelas de percentis. Define-se como **PA normal aquela que se encontra abaixo do percentil 90** para a idade, sexo e estatura do paciente.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

2. **Adolescentes (a partir de 13 anos):** Passam a seguir os critérios numéricos absolutos estipulados para os adultos. A Diretriz de 2025 reformulou os níveis de normalidade, considerando como **pressão normal valores estritamente inferiores a 120/80 mmHg**.

3. **Manejo Não Medicamentoso:** Para ambos os grupos, intervenções dietéticas saudáveis como a **Abordagem Dietética para Parar a Hipertensão (Dieta DASH)** são formalmente sugeridas, principalmente quando o quadro está associado à obesidade infantojuvenil, controle de estresse e necessidade de redução ponderal.

CARGO: PSICÓLOGO

RECORRENTE: 202662 e Outros

QUESTÃO 15

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 23

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

CARGO: SECRETÁRIO ESCOLAR

RECORRENTE: 200163 e Outros

QUESTÃO 07

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O argumento de que "os" seria um pronome demonstrativo equivalente a "aqueles" e sujeito da oração está conceitualmente incorreto perante a gramática normativa. No verso "Cria teus filhos, / não os entregues à creche", o termo "os" é textualmente um pronome pessoal oblíquo átono de 3ª pessoa do plural. Ele desempenha um papel exclusivamente anafórico, ou seja, apenas substitui e retoma o substantivo plural dito imediatamente antes ("filhos"). Dizer que equivale a "não entregues aqueles à creche" altera a semântica de proximidade e a coesão do texto. Os pronomes demonstrativos (o, a, os, as) só ocorrem quando antecedem a palavra "que" (ex: os que estudam passam) ou a preposição "de" (ex: trouxe os de João), o que não é o caso.

Sobre o argumento que critica o termo "morfossintática" por "misturar" morfologia e sintaxe não se sustenta. A própria palavra é uma composição de Morfologia + Sintaxe. Quando um enunciado pede a "função morfossintática", ele exige exatamente o que a alternativa B trouxe: a classificação morfológica (Classe de palavras: Pronome pessoal do caso oblíquo) ligada à sua respectiva função sintática (Papel na oração: Objeto direto). É um padrão universal em provas de Língua Portuguesa. Resumindo: todas as quatro opções (A, B, C e D) seguiram rigorosamente a mesma estrutura geométrica: [Classe gramatical] e [Função sintática]. Não há ambiguidade nem prejuízo à interpretação do candidato de que ele deveria validar os dois lados da moeda.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução:

Dados Iniciais:

- Homens: Marcos, Nando, Otávio
- Mulheres: Andréia, Carol, Débora
- Profissões: Professor, Dentista, Metalúrgico.

Regras Dadas:

1. Dentista é casado com Andréia → Dentista ≠ casado com Carol nem Débora
2. Quem é casado com Carol é Metalúrgico → Metalúrgico ≠ Dentista (pois Dentista é casado com Andréia).
3. Carol é amiga do Dentista e conhece Nando → Nando ≠ Dentista e Nando ≠ casado com Carol (se fosse casado, não precisaria "conhecer").
4. Nando não é Professor e conhece Débora → Nando ≠ casado com Débora

Deduções Lógicas:

- Nando: não é Professor (regra 4) e não é Dentista (regra 3) → Nando = Metalúrgico
- Metalúrgico é casado com Carol (regra 2) → Mas regra 3 diz Nando conhece Carol, então Nando NÃO é casado com Carol.
- Nando conhece Débora (regra 4) → Nando NÃO é casado com Débora.
- Restam apenas Andréia como esposa de Nando
- Dentista é casado com Andréia (regra 1) → Nando = Dentista e casado com Andréia

VEJA:

- ⇒ O dentista é casado com Andréia, e quem é casado com Carol é metalúrgico => logo o professor é casado com Débora.
- ⇒ Carol é amiga do dentista e conhece Nando => Nando não é casado com Carol (não é metalúrgico) e não é o dentista casado com ela.
- ⇒ Nando não é professor (então não é casado com Débora) e conhece Débora (confirma que não são casados).

Por eliminação, Nando só pode ser o dentista, casado com Andreia.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 16**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Resolução: O primeiro habitante pode nascer em qualquer dia (probabilidade 1). O segundo precisa nascer no mesmo dia que o primeiro: probabilidade 1/300. O terceiro também precisa coincidir com esse dia: probabilidade 1/300.

Multiplicando temos: $1 \times (1/300) \times (1/300) = 1/90000$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20**RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Resolução: A proposição é: $P \leftrightarrow Q$

P: Cajueiro é um município de Alagoas.

Q: Maceió é a capital de Alagoas.

A negação da bicondicional é $\neg(P \leftrightarrow Q) \equiv (P \wedge \neg Q) \vee (\neg P \wedge Q)$

Assim, a resposta correta é:

“Cajueiro não é um município de Alagoas e Maceió é a capital de Alagoas, ou Cajueiro é um município de Alagoas e Maceió não é a capital de Alagoas.”

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR (1º AO 5º ANO E EDUCAÇÃO INFANTIL)

RECORRENTE: 204979 e Outros

QUESTÃO 01**RECURSO PROCEDENTE****QUESTÃO NULA****QUESTÃO 03****RECURSO IMPROCEDENTE****JUSTIFICATIVA**

Na esfera da comunicação interpessoal cotidiana e familiar (como a troca de mensagens entre vizinhos para resolver problemas), os limites entre o "bilhete" e a "carta curta" são fluidos. Ambos pertencem à mesma família de gêneros epistolares (troca de mensagens escritas entre um emissor e um receptor). Foi utilizado ("Bilhete/Carta") justamente para indicar essa equivalência funcional no contexto do cotidiano retratado na crônica. O candidato deveria identificar a esfera comunicativa do fragmento (uma mensagem deixada a alguém), o que elimina imediatamente as alternativas B (diálogo direto), C (citação musical) e D (epístola científica). Em súmula: a questão cumpre perfeitamente o seu papel avaliativo: exige que o candidato perceba que um gênero textual típico do cotidiano (uma mensagem/bilhete/carta entre vizinhos) foi transposto (inserido) para dentro do gênero literário Crônica. A finalidade desse fragmento específico é eminentemente interativa e injuntiva (estabelecer um pedido de desculpas e um compromisso de convivência).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na frase "Entreguei o relatório a meu chefe", o termo "a" é estritamente uma preposição (exigida pelo verbo entregar). Classificá-lo como "artigo definido" é um erro morfológico grosseiro e factual. Não há dupla interpretação possível para o termo "a" nesse contexto. O edital prevê o conteúdo de Morfossintaxe, ou seja, é a fusão das duas análises. O enunciado pede a "classificação do termo", um comando genérico que engloba tanto a classificação morfológica (classe de palavras) quanto a sintática (função na oração). Em resumo: a mistura de planos (morfologia e sintaxe) em alternativas diferentes não anula a questão, desde que as afirmativas corretas sejam verdadeiras em seus respectivos planos e a gabaritada seja a única falsa.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 27

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Ao analisar a estrutura das afirmativas, constata-se que nenhuma delas exclui o sentido das demais; ao contrário, todas se articulam e se complementam dentro do pensamento de Kishimoto, demonstrando o equilíbrio entre o prazer e a autonomia da criança (função lúdica) e o planejamento do professor (função educativa).

A **Afirmativa I** está correta pois aborda o ambiente e o suporte pedagógico. Para a autora, a brincadeira na Educação Infantil não ocorre no vazio: o espaço preparado, os materiais disponibilizados e a mediação do docente dão suporte às ações lúdicas da criança.

A **Afirmativa II** está correta ao tratar do significado cultural e social do jogo. Kishimoto defende que a brincadeira é uma ação social na qual a criança expressa seus referenciais de mundo, vivências familiares, linguagem e afetos.

A **Afirmativa III** está correta ao destacar a intencionalidade pedagógica. A função educativa do jogo exige clareza dos objetivos por parte do docente. Quando o jogo é utilizado como recurso de ensino, o professor deve ter intencionalidade para desenvolver aspectos cognitivos, motores e sociais, o que caracteriza um brincar direcionado e mediado, e não um mero entretenimento despretensioso.

Assim, como todas as três assertivas caminham na mesma direção e se sustentam na bibliografia de referência, confirma-se a exatidão da **Opção D (I, II e III estão corretas)** indicada no gabarito parcial.

Referência Bibliográfica:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 31
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Todas as afirmativas se articulam e se fundamentam rigorosamente no texto legal vigente.

A **1ª Afirmativa** está correta (V). O candidato alega que Teresa estaria certa ao se considerar adolescente; contudo, conforme o contexto do enunciado, Teresa afirmou ser criança. Como possui 13 anos completos, ela já se enquadra na faixa de adolescente, de modo que a afirmativa de que "Teresa está incorreta sobre si mesma" é verdadeira.

A **2ª Afirmativa** está correta (V). Aos 11 anos e 11 meses, João ainda não atingiu o marco dos 12 anos completos. Assim, ele é legalmente enquadrado como criança no momento da conversa, confirmando o item como verdadeiro.

A **3ª Afirmativa** está correta (V). O marco de transição legal de criança para adolescente ocorre exatamente ao atingir os 12 anos completos. Ao fazer aniversário no dia seguinte, João passa instantaneamente a ser considerado adolescente para os efeitos da lei, tornando o item verdadeiro.

A **4ª Afirmativa** está incorreta (F). A lei determina o limite de 12 anos *incompletos*, sendo juridicamente incorreto afirmar que a pessoa permaneceria como criança durante todo o seu 12º ano de vida (dos 12 aos 13 anos). Portanto, o item é falso.

Portanto, como a sequência correta de julgamento das afirmativas é efetivamente **V - V - V - F**, confirma-se a exatidão da **Opção A** indicada no gabarito preliminar, motivo pelo qual o recurso é conhecido e **indeferido**.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) – EDUCAÇÃO FÍSICA

RECORRENTE: 206154 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 03

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na esfera da comunicação interpessoal cotidiana e familiar (como a troca de mensagens entre vizinhos para resolver problemas), os limites entre o "bilhete" e a "carta curta" são fluidos. Ambos pertencem à mesma família de gêneros epistolares (troca de mensagens escritas entre um emissor e um receptor). Foi utilizado ("Bilhete/Carta") justamente para indicar essa equivalência funcional no contexto do cotidiano retratado na crônica. O candidato deveria identificar a esfera

comunicativa do fragmento (uma mensagem deixada a alguém), o que elimina imediatamente as alternativas B (diálogo direto), C (citação musical) e D (epístola científica). Em síntese: a questão cumpre perfeitamente o seu papel avaliativo: exige que o candidato perceba que um gênero textual típico do cotidiano (uma mensagem/bilhete/carta entre vizinhos) foi transposto (inserido) para dentro do gênero literário Crônica. A finalidade desse fragmento específico é eminentemente interativa e injuntiva (estabelecer um pedido de desculpas e um compromisso de convivência).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 30
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A afirmação apresenta corretamente os três elementos essenciais:

1. Máximo de três passos;
2. Máximo de três segundos com a bola controlada;
3. Após o drible e a retomada do controle, o jogador deve agir dentro desses limites, sob pena de tiro livre para o adversário.

Consequentemente, há fundamento para considerar a afirmação correta, pois o objetivo do item III da questão 30, é avaliar o conhecimento do conteúdo **Regras**, e não exigir uma reprodução literal palavra por palavra do regulamento.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) – CIÊNCIAS

RECORRENTE: 200233 e Outros
QUESTÃO 04
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Na frase "Entreguei o relatório a meu chefe", o termo "a" é estritamente uma preposição (exigida pelo verbo entregar). Classificá-lo como "artigo definido" é um erro morfológico grosseiro e factual. Não há dupla interpretação possível para o termo "a" nesse contexto. O edital prevê o conteúdo de Morfossintaxe, ou seja, é a fusão das duas análises. O enunciado pede a "classificação do termo", um comando genérico que engloba tanto a classificação morfológica



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

(classe de palavras) quanto a sintática (função na oração). Em resumo: a mistura de planos (morfologia e sintaxe) em alternativas diferentes não anula a questão, desde que as afirmativas corretas sejam verdadeiras em seus respectivos planos e a gabaritada seja a única falsa.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) – MATEMÁTICA

RECORRENTE: 200142 e Outros

QUESTÃO 02

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão solicita a identificação da afirmativa correta acerca da tendência crítico-social dos conteúdos, atribuída a Dermeval Saviani. Entre as alternativas apresentadas, a letra D afirma que: "O professor deve atuar apenas como facilitador, evitando interferir na construção do conhecimento do aluno." Esse trecho pertence a uma questão totalmente diferente, sobre Pedagogia/Concursos de Professores, e não tem absolutamente nenhuma relação com a crônica de Tutty Vasques ou com a tipologia textual.

O texto é predominantemente narrativo: A crônica "Dê uma chance ao ser humano" de Tutty Vasques conta uma história linear com começo, meio e fim sobre um conflito com os cachorros da vizinha. Há marcadores claros de progressão temporal ("A vizinha tocou a campainha e, quando abri...", "Desde então...", "A história que agora passo a narrar do início...") e um narrador em primeira pessoa (narrador-personagem). Macroestrutura vs. Microestrutura. O enunciado da questão é cirúrgico ao pedir a tipologia que predomina na macroestrutura (na estrutura geral do texto). Teoristas como Luiz Antônio Marcuschi e Jean-Michel Adam — citados no próprio recurso — defendem que os gêneros são heterogêneos e contêm sequências secundárias. A presença de frases isoladas no imperativo ("Cala a boca!" ou "Pense nisso!") configura meras microsequências injuntivas injetadas no meio do enredo, as quais não possuem força para anular o domínio absoluto da sequência narrativa na estrutura global do texto.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 03

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na esfera da comunicação interpessoal cotidiana e familiar (como a troca de mensagens entre vizinhos para resolver problemas), os limites entre o "bilhete" e a "carta curta" são fluidos. Ambos pertencem à mesma família de gêneros epistolares (troca de mensagens escritas entre um emissor e um receptor). Foi utilizado ("Bilhete/Carta") justamente para indicar essa equivalência funcional no contexto do cotidiano retratado na crônica. O candidato deveria identificar a esfera comunicativa do fragmento (uma mensagem deixada a alguém), o que elimina imediatamente as alternativas B (diálogo direto), C (citação musical) e D (epístola científica). Em súmula: a questão



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

cumprer perfeitamente o seu papel avaliativo: exige que o candidato perceba que um gênero textual típico do cotidiano (uma mensagem/bilhete/carta entre vizinhos) foi transposto (inserido) para dentro do gênero literário Crônica. A finalidade desse fragmento específico é eminentemente interativa e injuntiva (estabelecer um pedido de desculpas e um compromisso de convivência).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 12
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa “C” é a correta, expressa que a escola não deve limitar-se às experiências espontâneas do estudante. Sua função específica envolve a socialização do conhecimento sistematizado, permitindo que o aluno ultrapasse o senso comum e desenvolva uma compreensão mais elaborada e crítica da realidade. Na perspectiva histórico-crítica, o conhecimento escolar é entendido como resultado de uma produção histórica e social e deve ser apropriado pelos estudantes de maneira consciente.

Alternativas:

a) O processo educativo deve priorizar exclusivamente a livre expressão do estudante, sem centralidade dos conteúdos escolares. INCORRETA

Essa alternativa apresenta uma visão que reduz o processo educativo à espontaneidade e à livre expressão do estudante. Para Saviani, embora os conhecimentos e experiências dos alunos sejam importantes, a escola possui uma função específica: possibilitar o acesso ao saber sistematizado.

Portanto, a aprendizagem não pode depender exclusivamente daquilo que o estudante já conhece ou de suas experiências cotidianas. O papel da escola é ampliar esse conhecimento, proporcionando o contato com conhecimentos científicos, artísticos, filosóficos e culturais produzidos historicamente.

b) A escola deve adaptar-se às demandas imediatas do mercado, enfatizando competências utilitárias e flexíveis. INCORRETA

A alternativa aproxima a educação de uma perspectiva **tecnicista e utilitarista**, na qual a escola teria como principal finalidade atender às necessidades imediatas do mercado de trabalho.

Essa concepção não corresponde à proposta de Saviani. A educação escolar não deve estar subordinada exclusivamente às demandas econômicas imediatas. O conhecimento escolar possui uma dimensão formativa mais ampla, contribuindo para que o estudante compreenda criticamente a realidade social e tenha condições de participar dela e transformá-la.



c) A transmissão sistematizada dos conhecimentos historicamente produzidos é condição para a emancipação crítica dos sujeitos. CORRETA

Esta é a alternativa correta.

Para Saviani, a escola tem como uma de suas funções essenciais garantir o acesso ao conhecimento sistematizado produzido historicamente pela humanidade. Esse conhecimento não deve ser transmitido de maneira mecânica ou descontextualizada. Ele precisa ser apropriado pelo estudante e relacionado à compreensão da realidade social.

Assim, o domínio do conhecimento elaborado permite ao indivíduo superar uma compreensão limitada e imediata da realidade, desenvolvendo condições para uma atuação mais consciente e crítica. A produção acadêmica sobre a pedagogia histórico-crítica destaca justamente a conversão do saber objetivo em saber escolar e a apropriação desse conhecimento pelos alunos.

d) O professor deve atuar apenas como facilitador, evitando interferir na construção do conhecimento do aluno. INCORRETA

A expressão “apenas como facilitador” torna a alternativa incompatível com a perspectiva de Saviani.

O professor possui papel **intencional e fundamental** no processo educativo. Cabe a ele selecionar, organizar e mediar os conhecimentos que serão trabalhados, criando condições para que os estudantes se apropriem do saber sistematizado.

Isso não significa transformar o professor em mero transmissor mecânico de conteúdos. Ao contrário, sua atuação envolve mediação pedagógica, planejamento, problematização e articulação entre conhecimento e prática social. A perspectiva histórico-crítica atribui importância tanto ao conteúdo quanto às formas adequadas de ensiná-lo

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 28

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

CARGO: PROFESSOR (6º AO 9º ANO) – PORTUGUÊS

RECORRENTE: 202080 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 12

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O verbo em questão é tornar-se (no sentido de passar a ser, transformar-se). Nesse contexto de mudança de estado, a partícula “se” é classificada como Parte Integrante do Verbo (PIV). Ela não tem função sintática de objeto (direto ou indireto), mas sim faz parte da própria estrutura do verbo. O termo “um processo fragmentado” funciona como predicativo do sujeito (uma



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

característica/estado novo), e o verbo "tornar-se" atua como um verbo de ligação que indica essa transição ou mudança de estado do sujeito. Para ser um pronome reflexivo, a ação teria que recair sobre o próprio sujeito que a praticou (como em "ele se cortou" = cortou a si mesmo). Na frase apresentada, a atividade não "tornou a si mesma", mas sim passou a ser outra coisa. Além disso, o verbo "tornar-se" ali não possui objeto direto, já que o elemento seguinte ("um processo fragmentado") é um predicativo do sujeito.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na gramática tradicional, a fronteira entre modo e tempo/frequência em advérbios terminados em "-mente" é fluida, sendo amplamente aceito que o modo abarque a maneira como o processo verbal se desenvolve (aspecto modal-temporal). Na língua portuguesa, os advérbios terminados em "-mente" derivam historicamente do ablativo latino *mente* (com a mente, de modo...). Conforme lição de Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa), esses advérbios exprimem, primordialmente, uma circunstância modal. No contexto da frase, "constantemente" qualifica a maneira como o processo de "sequestrar a atenção" se desenvolve: o sequestro ocorre de modo contínuo, ininterrupto, sem tréguas. Limitar o adjunto adverbial de modo a perguntas como "como ocorre o sequestro?" (esperando apenas respostas como "violentamente") é uma visão reducionista da sintaxe. A regularidade ou constância com que uma ação se realiza é também uma caracterização da forma/modo como essa ação se manifesta no mundo real. Trata-se de um valor modal-aspectual.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na frase: "O erro alheio só nos educa quando o observamos...", o termo "o" que antecede o verbo "observamos" atua como pronome pessoal oblíquo átono (substituindo "o erro"), e não como artigo definido. A sua fundamentação alega que "Seu" deveria ser classificado como "pronome possessivo adjetivo". No entanto, a classificação apresentada ("pronome adjetivo") não está errada, apenas priorizou a função sintático-morfológica do termo. Pronome Adjetivo é a designação estrita da Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB) para qualquer pronome que acompanha um substantivo modificando-o (ex: "seu caderno").

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 20
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

"Escavação pulmonar" é uma terminologia técnica, oficial e corrente na pneumologia e radiologia torácica. O termo refere-se estritamente à formação de uma cavidade no parênquima pulmonar decorrente de necrose de tecido (como a necrose caseosa típica da tuberculose). Não se trata de uma metáfora criada por Manuel Bandeira ou pelo médico para facilitar a compreensão. É o diagnóstico patológico e clínico exato fornecido por exames como radiografia e tomografia computadorizada. Termos como "lesão escavada" ou "escavação pulmonar" constam em laudos médicos formais e em diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. O poema

Pneumotórax constrói sua força dramática justamente no realismo cru e na frieza da linguagem clínica na maior parte do texto. O início do poema apresenta uma anamnese direta: "Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos." — todos termos estritamente médicos e denotativos. O diálogo reproduz exatamente a consulta médica formal: a ausculta ("Diga trinta e três") e a leitura técnica do quadro: "O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado". "Infiltrado" e "escavação" são diagnósticos literais do estado físico dos pulmões do poeta à época.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A regra do Acordo Ortográfico estabelece que quando o prefixo termina em vogal (como ante-) e a palavra seguinte começa com R ou S, o hífen é eliminado e a consoante deve ser duplicada. Portanto: ante- + sala = antessala, anti- + racismo = antirracismo, contra- + regra = contrarregra. O "S" entre vogais: Ao juntar as duas partes em uma só palavra, o S fica posicionado exatamente entre duas vogais (a letra e de ante e a letra a de sala). A regra do som /z/: Na língua portuguesa, um único S entre duas vogais obrigatoriamente assume o som de /z/ (como em casa, mesa, asilo).

Se a palavra fosse grafada "antesala", a pronúncia correta seria "antezala". A necessidade do "SS": Para preservar o som original de /s/ ("antesala"), a duplicação para SS é necessária, exatamente como ocorre em massa, passado ou comissário. O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) da Academia Brasileira de Letras lista exclusivamente a forma antessala. A forma "antesala" não existe no vocabulário oficial da língua portuguesa. Assim, todas as palavras da alternativa C (antessala / antirracismo / contrarregra / infraestrutura) seguem rigorosamente as normas vigentes do Acordo Ortográfico.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 33
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O enunciado é claro ao delimitar o campo de análise: "Sintaticamente, o termo em destaque se classifica como sendo...". O candidato deve buscar, estritamente entre as opções, aquela que pertença ao campo da sintaxe. As alternativas "b" (Advérbio temporal) e "c" (Advérbio de intensidade) trazem classificações morfológicas. Na metodologia de elaboração de questões de concursos, a inclusão de termos de outras áreas da gramática (como a morfologia) serve como distrator planejado para testar se o candidato sabe diferenciar os níveis de análise. Reafirmando: Como "advérbio" é classe morfológica e "adjunto adverbial" é função sintática, e o comando pediu explicitamente a vertente sintática, não há concorrência entre as duas, pois o comando funciona como um filtro eliminatório para os conceitos morfológicos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 36
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente sustenta, corretamente, que a moralidade administrativa constitui princípio autônomo, dotado de eficácia própria e não subsumido pela mera legalidade formal, entendimento este que encontra respaldo na doutrina majoritária (Hely Lopes Meirelles, Celso Antônio Bandeira de Mello, Maria Sylvia Zanella Di Pietro) e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, notadamente no julgamento da ADC 12/DF, em que a Corte reconheceu a eficácia imediata e autônoma dos princípios do art. 37, caput, da Constituição Federal, dentre eles a moralidade.

Ocorre que o trecho transcrito pela recorrente para fundamentar a alteração do gabarito para a alternativa "A" corresponde, na verdade, ao teor integral da alternativa "B" — já indicada como correta no gabarito preliminar — e não ao da alternativa "A", cujo conteúdo sustenta exatamente a tese oposta (absorção da moralidade pela legalidade estrita), rejeitada de forma pacífica pela própria doutrina e jurisprudência citadas no recurso.

Referências: art. 37, caput, da CF/88; Decreto nº 1.171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), Seção I, itens II, III, XIV e XV; STF, ADC 12/DF, Rel. Min. Carlos Britto, j. 20.08.2008; MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro; DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 38
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Assiste razão ao recorrente quanto à premissa jurídica geral invocada: de fato, a partir da reforma promovida pela Lei nº 14.230/2021, o art. 1º, §§ 1º a 3º, da Lei nº 8.429/1992 passou a exigir a demonstração de dolo - “vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito” - para a configuração de qualquer das espécies de improbidade administrativa (arts. 9º, 10 e 11), excluindo expressamente a modalidade culposa e afastando a responsabilização calcada na mera voluntariedade da conduta.

Referida premissa, todavia, não conduz à conclusão pretendida. O enunciado não descreve conduta meramente voluntária ou negligente: relata agente público que, ciente da irregularidade, atesta deliberadamente a execução de serviços em quantitativo superior ao efetivamente prestado, autorizando, em consequência direta e necessária desse ato, a liquidação de despesa indevida e o correspondente dano ao erário municipal. Nessas circunstâncias, o resultado ilícito não é evento incidental ou imprevisível, mas consequência direta e necessária da própria conduta descrita, cuja prática pressupõe, no mínimo, a aceitação do resultado ilícito (dolo eventual), quando não sua vontade direta (dolo direto) - ambas as modalidades abrangidas pelo conceito de dolo do art. 1º, § 2º, da Lei nº 8.429/1992.

A distinção proposta pelo recorrente entre “vontade consciente de proceder” e “vontade de alcançar o resultado ilícito” seria pertinente em hipótese de erro não doloso, negligência ou imperícia do agente - situação diversa da narrada no enunciado, que expressamente afasta tal hipótese ao consignar a ciência da irregularidade pelo agente. A própria presença, no rol de alternativas, de opção fundada em culpa (negligência/imprudência) evidencia que a questão foi formulada exatamente para diferenciar dolo de culpa, distinção corretamente sinalizada no enunciado pela presença cumulativa dos elementos “ciência da irregularidade” e “vontade livre e consciente”.

Referências: art. 1º, §§ 1º a 3º, e art. 10, caput, da Lei nº 8.429/1992, com redação da Lei nº 14.230/2021; STF, Tema 1.199 da repercussão geral (ARE 843.989/PR); STJ, jurisprudência consolidada sobre dolo genérico/eventual em atos de improbidade que causam dano ao erário.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

RECURSO: 039352
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O cargo do recorrente conforme inscrição e recurso é Auxiliar de Serviços Administrativos Educacionais e, conforme edital do concurso público N° 01/2026, no Anexo III, estrutura das provas objetivas, a composição da prova é de Língua Portuguesa, 10 questões e Matemática, 10 questões.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,
Teresina/PI, CEP: 64003-750